

RELATÓRIO

Fest Labs Regional 2025

Região Sudeste



21 e 22 de agosto | 2025
Belo Horizonte | Minas Gerais

REALIZAÇÃO



CONSELHO
NACIONAL
DE JUSTIÇA



JUSTIÇA FEDERAL
Tribunal Regional Federal da 6ª Região



TJMG
Tribunal de Justiça do
Estado de Minas Gerais



TRIBUNAL DE JUSTIÇA MILITAR DO
ESTADO DE MINAS GERAIS



Tribunal
Regional
Eleitoral-MG



TRT-3ª REGIÃO
Minas Gerais

PATROCÍNIO



AJUFE
ASSOCIAÇÃO DOS
JUÍZES FEDERAIS
DO BRASIL

AJUFEMG
ASSOCIAÇÃO DOS JUÍZES FEDERAIS
DE MINAS GERAIS



AMAGIS
ASSOCIAÇÃO
DOS MAGISTRADOS
MINEIROS

Asttter

CREA-MG
Conselho Regional de Engenharia
e Agronomia de Minas Gerais

ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL
OAB
MINAS GERAIS

PLANEJAMENTO

TRIBUNAIS ORGANIZADORES:

TRF6, TJ Militar, TJMG, TRT3 e TRE-MG.



JUSTIÇA FEDERAL
Tribunal Regional Federal da 6ª Região



TJMG
Tribunal de Justiça do
Estado de Minas Gerais



**TRIBUNAL DE JUSTIÇA MILITAR DO
ESTADO DE MINAS GERAIS**



**Tribunal
Regional
Eleitoral-MG**



TRT-3ª REGIÃO
Minas Gerais

Comitê organizador:

1. Desembargador Pedro Felipe de Oliveira Santos - TRF6
2. Desembargadora Jaqueline Monteiro de Lima - TRT3
3. Desembargadora Eveline Mendonça Félix Gonçalves - TJMG
4. Dr. Paulo José Rezende Borges - TJMG
5. Dr. João Pedro Hoffert Monteiro de Lima - TJMMG
6. Dra. Cristiana Gualberto - TRE-MG
7. Jacqueline Pelucci – TRF6
8. Fernando Barros – TRF6
9. Christiane Dominique Kunzi - TRT3
10. Hudson Oliveira Freitas- TRT3
11. Valéria Machado – TRE-MG
12. Priscila Souza – TJMG
13. Thiago Pereira - TJMMG
14. Ludmila Azalim Rodrigues da Costa – TRT3
15. Viviane Queiroz - TJMG

PLANEJAMENTO

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

Reuniões mensais tratando alguns assuntos sobre a organização do evento, registrados em Atas:

- Definição de tema do FestLabs Regional 2025
- Elaboração da programação (definição de atividades e horários)
- Elaboração perguntas/desafios norteadores da oficina
- Elaboração de propostas de temas para as 4 rodas de conversas do evento
- Aprovação da identidade visual
- Distribuição de responsabilidades (Montagem do espaço; kits dos participantes; busca de patrocínios)

PLANEJAMENTO

1ª REUNIÃO (19/03/2025)

- Sugestões indicadas pelo TRT3: foram apresentadas pelo TRT3 **propostas de perguntas/desafios que poderiam nortear a oficina.**
- O TRF6 levantou quais são os **Tribunais Participantes**.
- O TRF6 sugeriu uma **primeira proposta de programação**.

Sobre inscrições:

- Devido à limitação do espaço para realização da oficina, ficou definido que os Tribunais indicariam até 4 participantes integrantes do Laboratório de Inovação.

LEVANTAMENTO DOS TRINUNAIS PARTICIPANTES

-
- 1. Tribunal Regional Federal da 6ª Região - TRF6
 - 2. Tribunal Regional Eleitoral de Minas Gerais – TRE-MG
 - 3. Tribunal de Justiça de Minas Gerais – TJMG
 - 4. Tribunal Regional do Trabalho da 3ª Região - TRT3
 - 5. Tribunal de Justiça Militar de Minas Gerais – TJMMG
 - 6. Tribunal Regional Federal da 3ª Região - TRF3
 - 7. Justiça Federal de São Paulo - JFSP
 - 8. Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo – TRE-SP
 - 9. Tribunal de Justiça de São Paulo – TJSP
 - 10. Tribunal Regional do Trabalho da 2ª Região - TRT2
 - 11. Tribunal Regional do Trabalho da 15ª Região - TRT15
 - 12. Tribunal de Justiça Militar de São Paulo – TJMSP
 - 13. Tribunal Regional Federal da 2ª Região - TRF2
 - 14. Justiça Federal do Rio de Janeiro - JFRJ
 - 15. Tribunal Regional Eleitoral de Rio de Janeiro – TRE-RJ
 - 16. Tribunal de Justiça de Rio de Janeiro – TJRJ
 - 17. Tribunal Regional do Trabalho da 1ª Região - TRT1
 - 18. Tribunal Regional Eleitoral de Minas Gerais – TRE-ES
 - 19. Justiça Federal do Espírito Santo - JFES
 - 20. Tribunal de Justiça de Espírito Santo – TJES
 - 21. Tribunal Regional do Trabalho da 17ª Região - TRT17
-

PLANEJAMENTO

- Sobre o **local do evento:**

Negociação com o CREA MG para cessão do espaço principal, salão nobre.

Negociação para cessão do salão nobre do Palácio da Liberdade para realização do coquetel.

PROGRAMAÇÃO

Programação

21 de agosto

- 08h30 - Credenciamento (com café da manhã)
- 09h00 - Abertura
- 10h00 - Palestra Conselheira Daniela Madeira
- 10h20 - Apresentação dos preparativos para o FestLabs Nacional Juiz de Direito Charles Menezes Barros (TJPA)
- 10h40 - Apresentação da plataforma Jus.br - Juiz Federal Valter Shuenquener, Juiz Federal Alexandre Libonati, Juiz de Direito Fábio Porto e Juiz de Direito José Faustino Macêdo
- 11h10 -Apresentação do Projeto Banco de Sentenças das Justiças Militares Juiz de Direito João Pedro Hoffert Monteiro de Lima (TJMMG)
- 11h30 - Palestra: A Construção da identidade dos Laboratórios de Inovação - Desembargador Federal Pedro Felipe dos Santos
- 12h00 - ALMOÇO
- 14h15 - Oficina Parte 1: Imersão
- 16h00 - INTERVALO - LANCHE
- 16h30 - Oficina Parte 2: Imersão
- 17h30 - Encerramento
- 18h00 - Coquetel no Palácio da Liberdade. Endereço: Praça da Liberdade
- 18h30 - Visitas Guiadas ao Palácio da Liberdade (4 turmas)

22 de agosto

- 09h00 - Oficina Parte 3
- 10h30 - INTERVALO – LANCHE
- 11h00 - Oficina Parte 4
- 12h00 - ALMOÇO
- 14h00 - Oficina Parte 5
- 15h30 INTERVALO - LANCHE
- 16h00 - Oficina Parte 6
- 17h30 - Apresentação dos protótipos
- 19h00 - Atividade cultural e encerramento



Horizontes colaborativos:
inovação para o futuro

ATRAÇÕES CULTURAIS

PERFORMANCES MUSICAIS:

- **Banda da Polícia Militar.**
- **Quinteto do TJMG.**

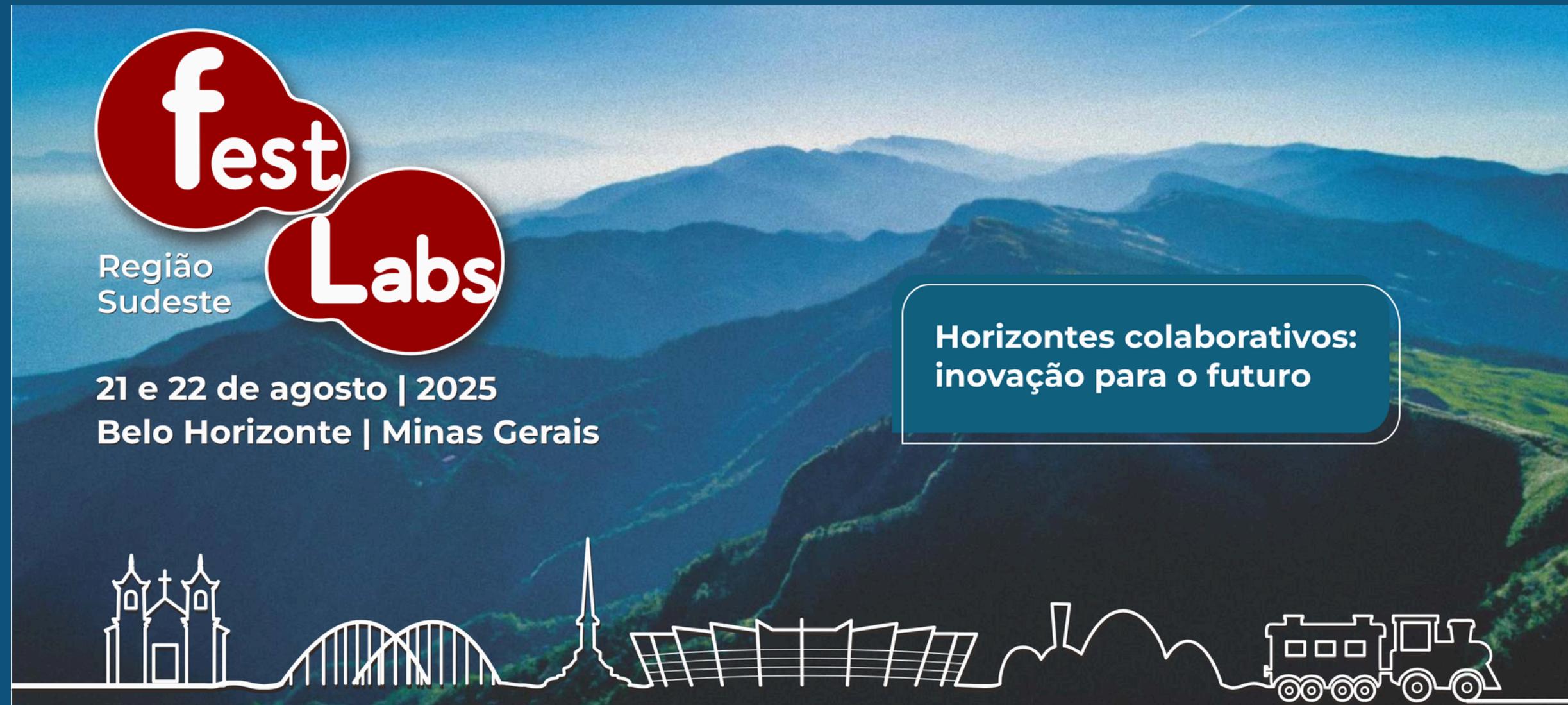
COQUETEL DE ABERTURA:

- Realizado no **Palácio da Liberdade**, espaço histórico de Belo Horizonte.
- Oportunidade de os participantes conhecerem parte da história da cidade.



IDENTIDADE VISUAL

- Desenvolvimento coletivo, em parceria com a ASCOM do TRE-MG.
- Escolha da frase e artes gráficas do evento.
- Elementos que remetem visualmente à Minas Gerais, como pontos turísticos, comidas típicas e a serra, característica marcante.



- Kit do participante, banner e windbanner





CANVAS UTILIZADOS NA OFICINA DE DESIGN THINKING:

AMBIENTAÇÃO: História da Estrada Real: da minha ao porto

IMERSÃO

IDEAÇÃO

PROTOTIPAGEM



OBJETIVO DA OFICINA

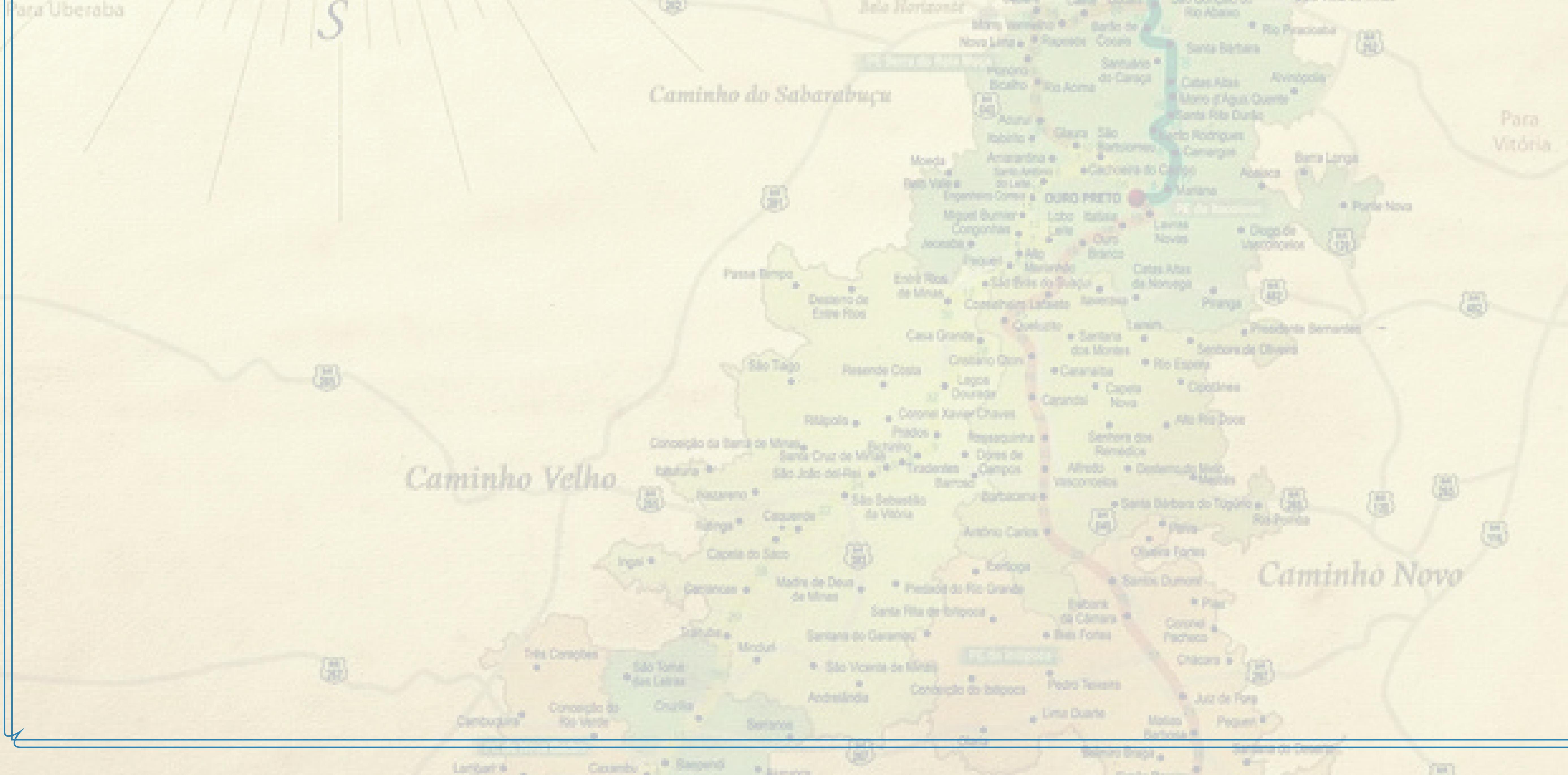


Discutir desafios e cocriar estratégias para consolidar os laboratórios de inovação como estruturas institucionais reconhecidas, sustentáveis e conectadas com todas as áreas da organização, enfrentando os desafios da integração, legitimidade e impacto

ESTRADA REAL



Da Mina ao Porto: percorremos a Estrada Real da Justiça, transformando problemas em mapas, ideias em pontes e soluções em entregas para a sociedade



NW

NE

W

E

SW

SE

S

ESTRADA REAL ENREDO

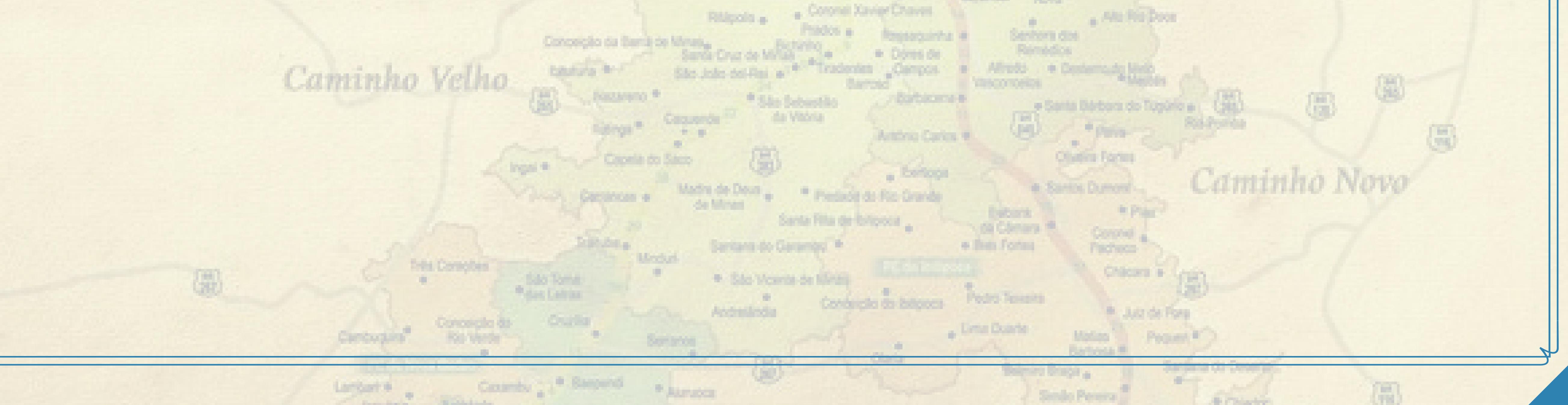
Caminho Velho

Caminho Novo

Caminho dos Diamantes

Para Uberaba

Para
Vitória



ESTRADA REAL



A Estrada Real foi, historicamente, o caminho de ligação entre as minas e os portos. Por ela passaram riquezas, conhecimento, cultura, cartas, ordens e liberdade. Ao longo de suas trilhas, surgiram vilas, redes de comércio e novos imaginários.

Hoje, traçamos uma nova Estrada Real — simbólica e institucional — que conecta cada laboratório às demais unidades de um tribunal do Judiciário da Região Sudeste.

Em vez de ouro, carregamos ideias.

Em vez de tropas, levamos projetos.

Em vez de cartas régias, escrevemos cartas de propósito, cooperação e futuro.

ESTRADA REAL



A Estrada Real não era uma única via, mas composta por vários caminhos, conectando não só as Minas ao Porto, mas também toda uma rede de serviços necessários ao escoamento da riqueza.

Na nossa realidade, a Estrada Real conecta a Justiça (Minas e Vilas) ao Porto (entrega da justiça à sociedade).

A Estrada Real colonial era administrada pela Coroa Portuguesa (= alta gestão), que delegava responsabilidades a autoridades locais, como os capitães-mores (= gestores).

Ao redor das vilas, havia também os guardiões da vila — pessoas que controlavam as entradas e saídas, protegendo os recursos e garantindo que o que chegasse fosse devidamente registrado. No nosso mundo, o Guardião da Vila garante que as boas ideias que chegam sejam acolhidas, analisadas e transformadas em oportunidades reais de melhoria.

ESTRADA REAL



Muitos problemas surgiam no percurso e na interação entre as vilas, minas, capitães-mores e a coroa, e eram tratados de forma arcaica, de cima para baixo. Quem decidia estava longe e não conhecia a realidade; quem vivia o problema, por sua vez, não encontrava espaço para ser ouvido. Um belo dia, chegou a notícia de um reino distante: certa vez, a carruagem do rei perdeu uma roda e ele precisou aguardar o conserto em uma taberna próxima. Ali, ouviu mineradores discutindo como haviam resolvido um problema antigo numa das minas. Intrigado, o rei perguntou:

— “Senhores, há quanto tempo tentamos resolver esse problema e nunca pensamos em ouvir vocês?”
Depois disso, aquele reino criou a Vila da Inovação.

O papel do Tropeiro era levar notícias, ideias e soluções de uma vila a outra; o do Guardião da Vila, receber as novidades e decidir o que ficaria; e o do Capitão-Mor, garantir que tudo fosse organizado e colocado em prática. Com essa estrutura, houve rápida evolução: mais produtividade, mais riqueza, mais qualidade de vida.

ESTRADA REAL



Com o tempo, outros reinos — inclusive o Reino da Justiça — também construíram Vilas de Inovação. Mas algumas vilas receberam poucos recursos, outras ficaram despovoadas, e muitas boas ideias ficaram esquecidas nos caminhos.

Então, decidiram fazer um Festival, para reunir todos, compartilhar desafios e pensar em novas formas de colaboração, melhorando a circulação de informações e ideias pela Estrada Real da Justiça.

Bem-vindos ao Festival de Inovação do Reino da Justiça do Sudeste!



PERSONAGENS



Minas - Imersão

Mineradores (todos os integrantes da mesa): Têm o Papel de “garimpar” informações sobre o problema, extrair causas, impactos e contextos.

Capitão-Mor (um voluntário por mesa): Coordena o tempo e garante que todos falem.

PERSONAGENS



Viagem pelas Vilas - Ideação

Tropeiros (papel rotativo, ~3 por mesa): São “viajantes” que saem de sua vila para visitar outras, levando e trazendo ideias.

Guardas da Vila (restante da mesa): O Guardião da Vila recebe os tropeiros, avalia as ideias junto ao grupo e registra as que serão mantidas.

Prototipação - Chegada ao Porto

Artesãos (são todos os participantes da mesa nesta fase): Transformam ideias em soluções concretas, preparam entrega no Porto.



CARTOGRAFANDO O LABORATÓRIO

Como o laboratório se
posiciona dentro da instituição?



CARTOGRAFANDO O LABORATÓRIO



Região Sudeste

Que tipo de chão estamos pisando?

Como o laboratório é reconhecido, se relaciona com outras áreas, é visto dentro da instituição e conta (ou não) com sustentação formal em normas, equipe e orçamento.



CARTOGRAFANDO O LABORATÓRIO



Região Sudeste

Onde estão os bloqueios do caminho?

Quais barreiras culturais, estruturais ou operacionais dificultam o avanço do laboratório, como resistências à mudança, falta de critérios, sobrecarga ou alta rotatividade



CARTOGRAFANDO O LABORATÓRIO



Onde queremos chegar?

Qual é a visão de futuro para o laboratório: como deve ser reconhecido, valorizado e consolidado institucionalmente para ampliar impacto e relevância



CASA DE FUNDIÇÃO DOS DESAFIOS

Região Sudeste

The logo consists of two overlapping red speech bubble shapes. The top bubble contains the white text "f fest". The bottom bubble contains the white text "Labs". To the left of the bubbles, the word "o Sudeste" is written in a red, sans-serif font.

COMO PODEMOS...

Região Sudeste



CARTÃO DE VIAGEM



Região Sudeste

Labs



CASA DE FUNDIÇÃO DAS IDEIAS

Região Sudeste

GARIMPO

ALTO IMPACTO



ALTA URGÊNCIA/ESFORÇO

Pepitas de Ouro
Deve ser feito

Cascalho
exigem atenção, mas não
trazem grande retorno

BAIXO IMPACTO

Tesouro Guardado
ideias estratégicas que
precisam de
planejamento

Poeira
Pode ser descartado

BAIXA URGÊNCIA/ESFORÇO



CHEGADA AO PORTO

NOME DO PROTÓTIPO

NÍVEL (conceitual, parece real, funciona como real)

IDEIAS QUE SUBSIDIARAM

POR QUÊ?

Caminho dos Diamantes

PARA QUEM?

O QUE É? (como se materializa?)

QUAIS OS RESULTADOS ESPERADOS?

COMO FUNCIONA?

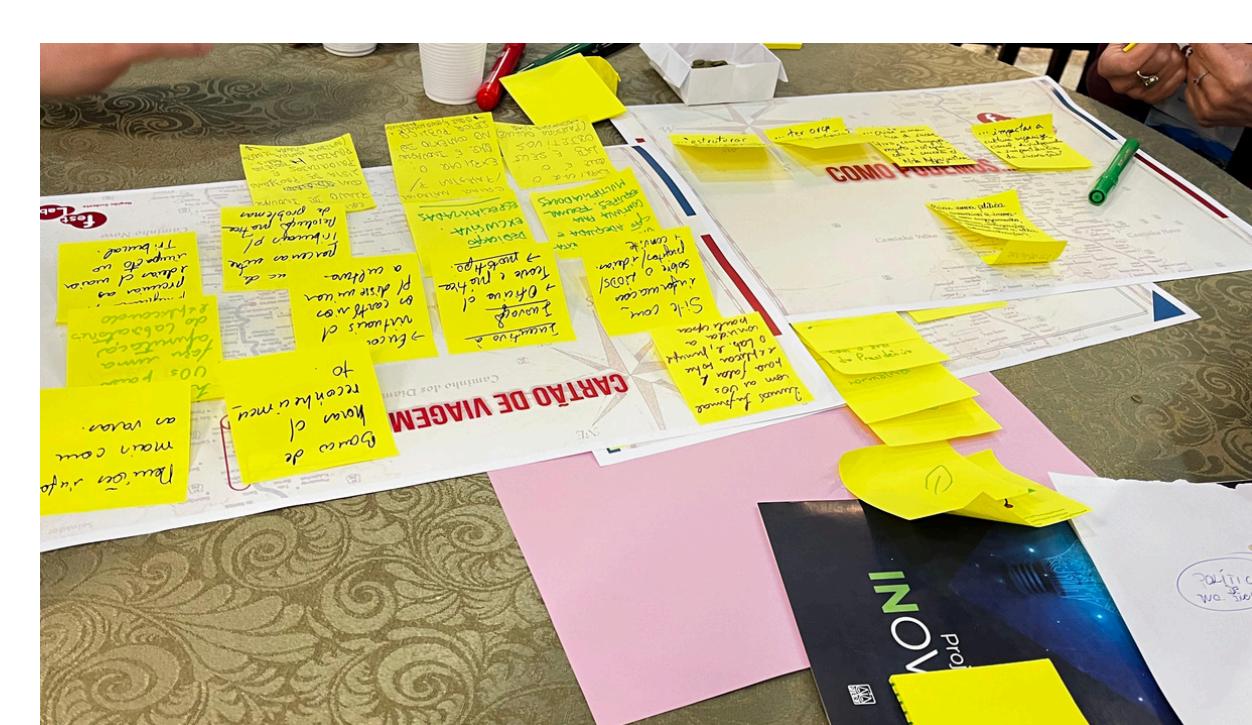


O MARCO FINAL

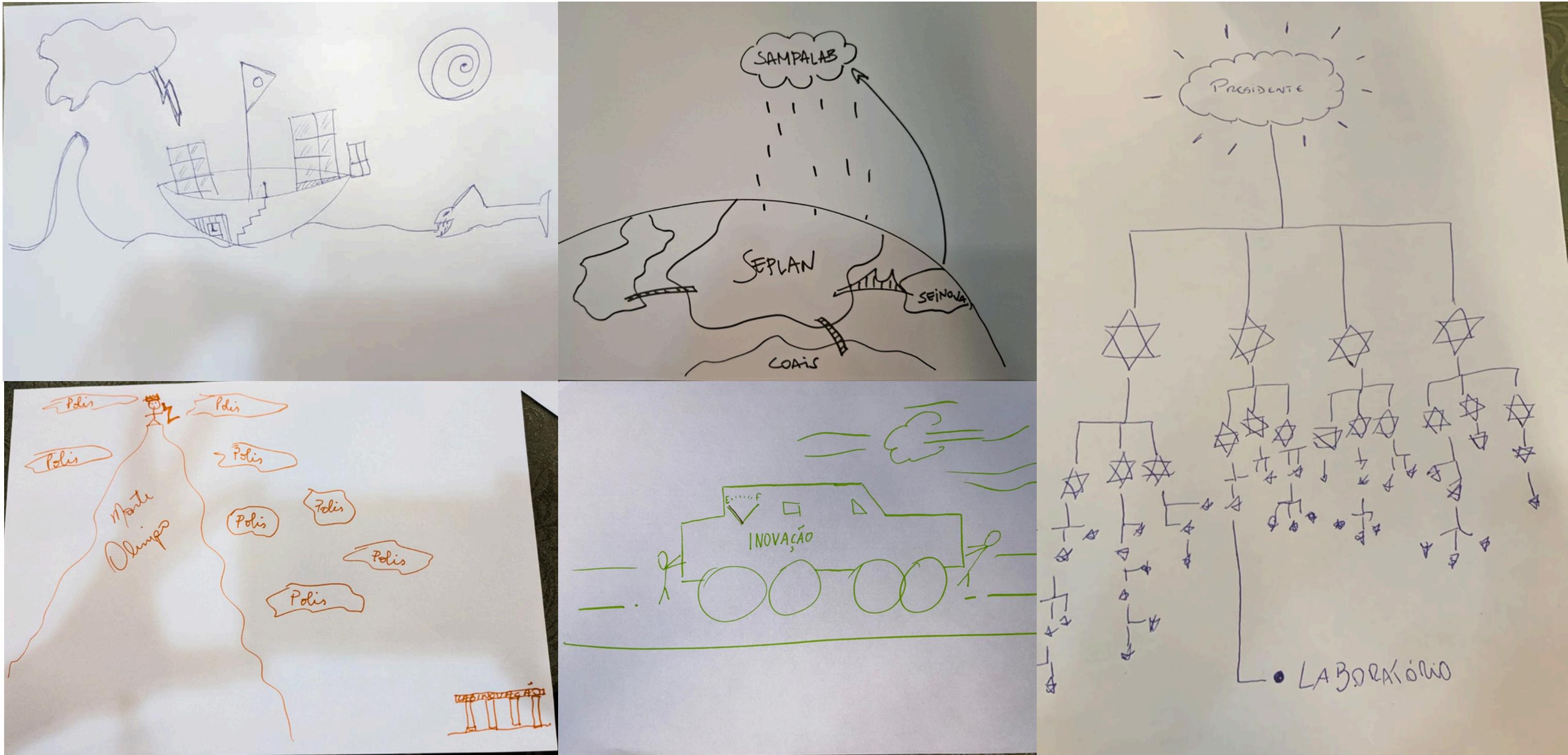


fest
Labs
Região Sudeste

OFICINA



OFICINA - CARTOGRAFANDO O LABORATÓRIO

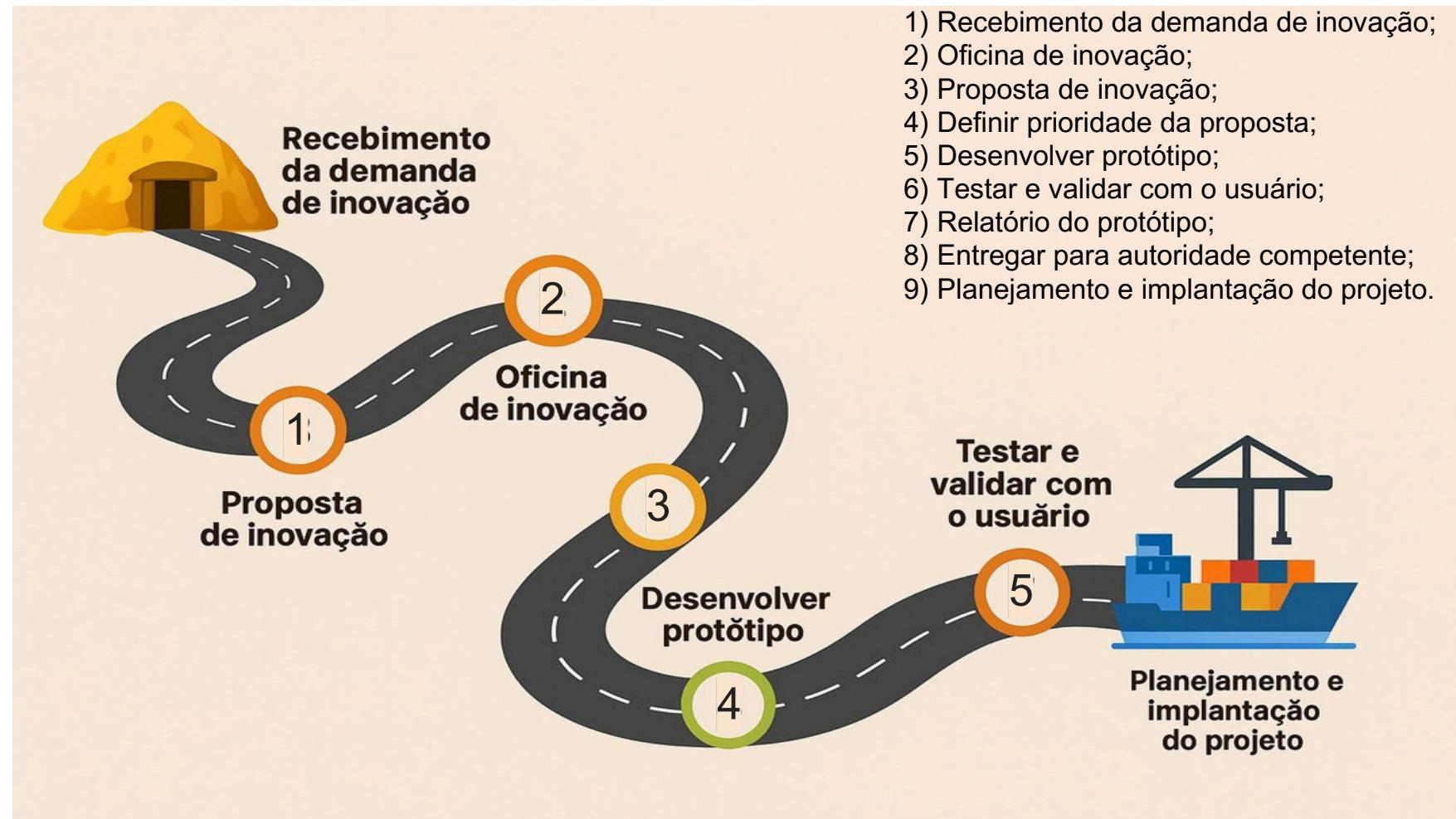


PROTÓTIPOS DAS OFICINAS - GRUPO 1

Alexandre - TRT2, Cruvinel - TRT3, Hildemar - TJMSP, Priscila - TRT1, Rodrigo - TJSP, Rogério - JFSP.



PROTÓTIPOS DAS OFICINAS – GRUPO 1

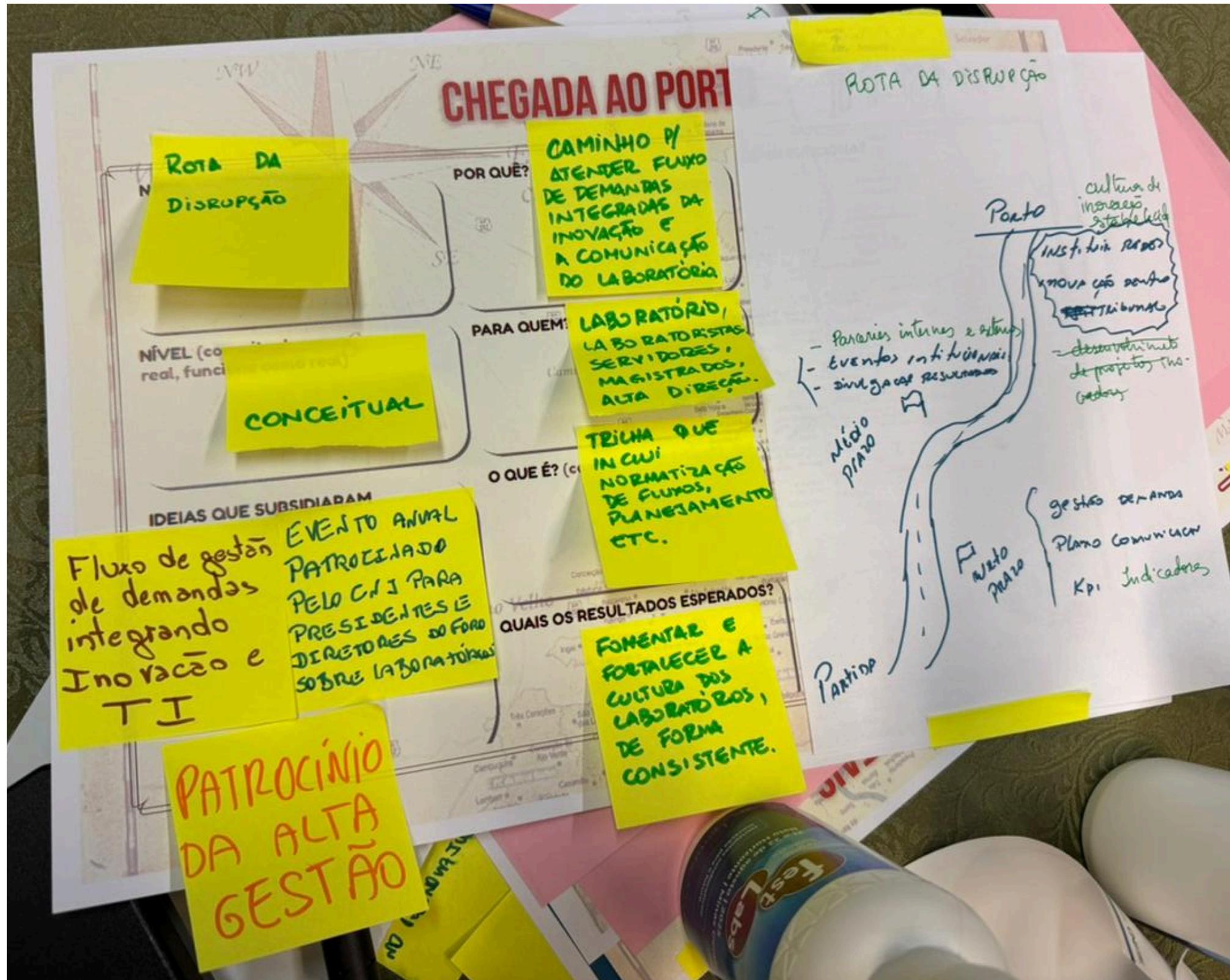


Obrigado

Alexandre - TRT2
Cruvinel - TRT3
Hildemar - TJMSP
Priscila - TRT1
Rodrigo - TJSP
Rogério - JFSP



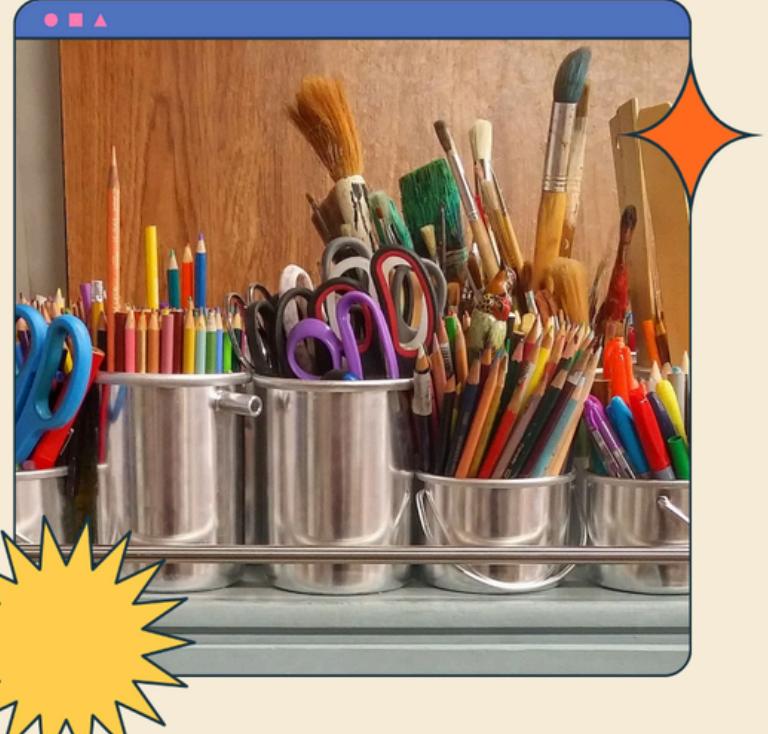
PROTÓTIPOS DAS OFICINAS - GRUPO 1



PROTÓTIPOS DAS OFICINAS - GRUPO 2



PROTÓTIPOS DAS OFICINAS – GRUPO 2



POR QUÊ?

- DIVULGAR A INOVAÇÃO
- ENGAJAR COLABORADORES
- VALORIZAR HISTÓRIAS REAIS
- ESTIMULAR A CULTURA DA INOVAÇÃO



PROTÓTIPOS DAS OFICINAS – GRUPO 2



PROTÓTIPOS DAS OFICINAS – GRUPO 2



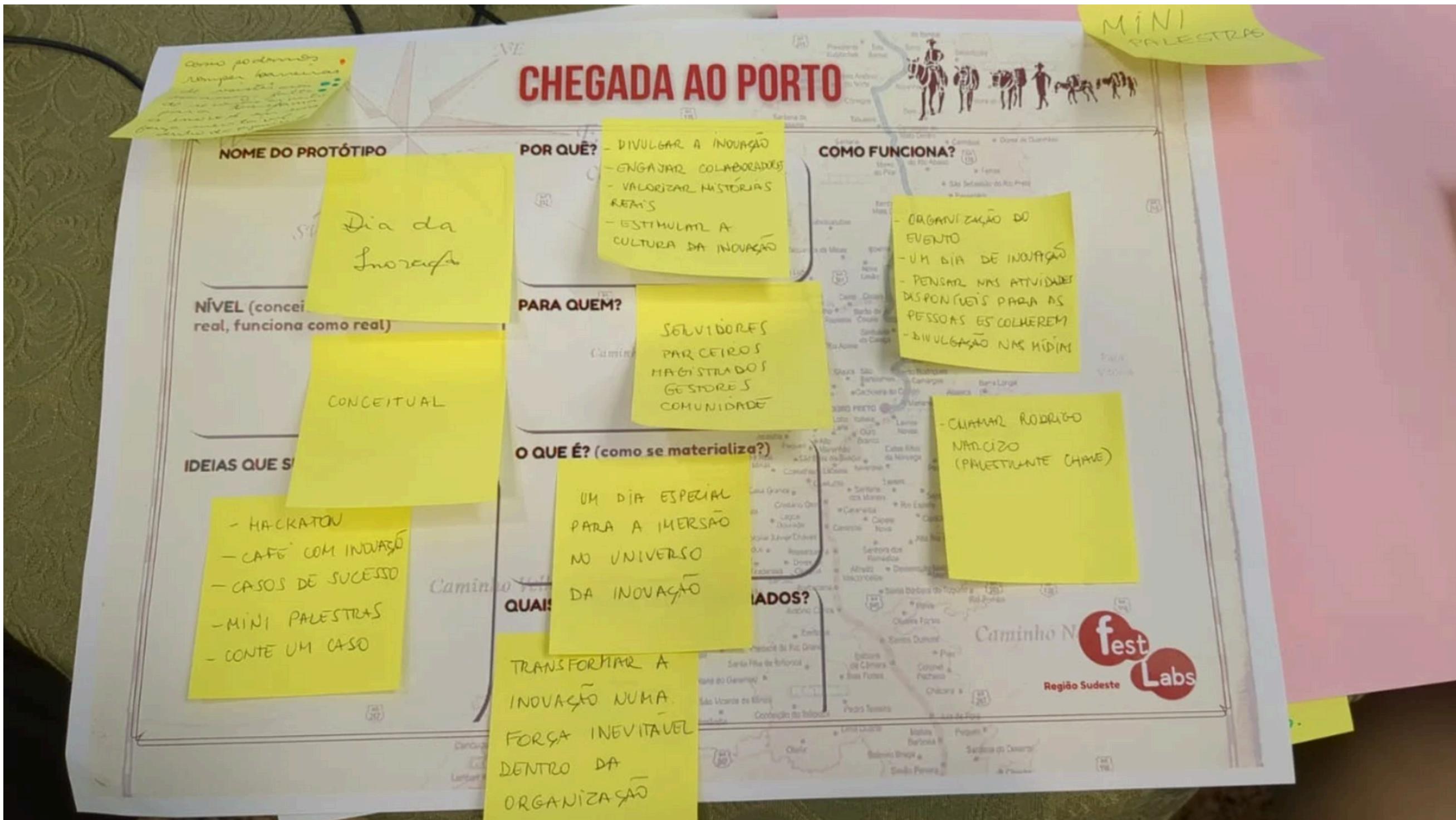
PROTÓTIPOS DAS OFICINAS – GRUPO 2



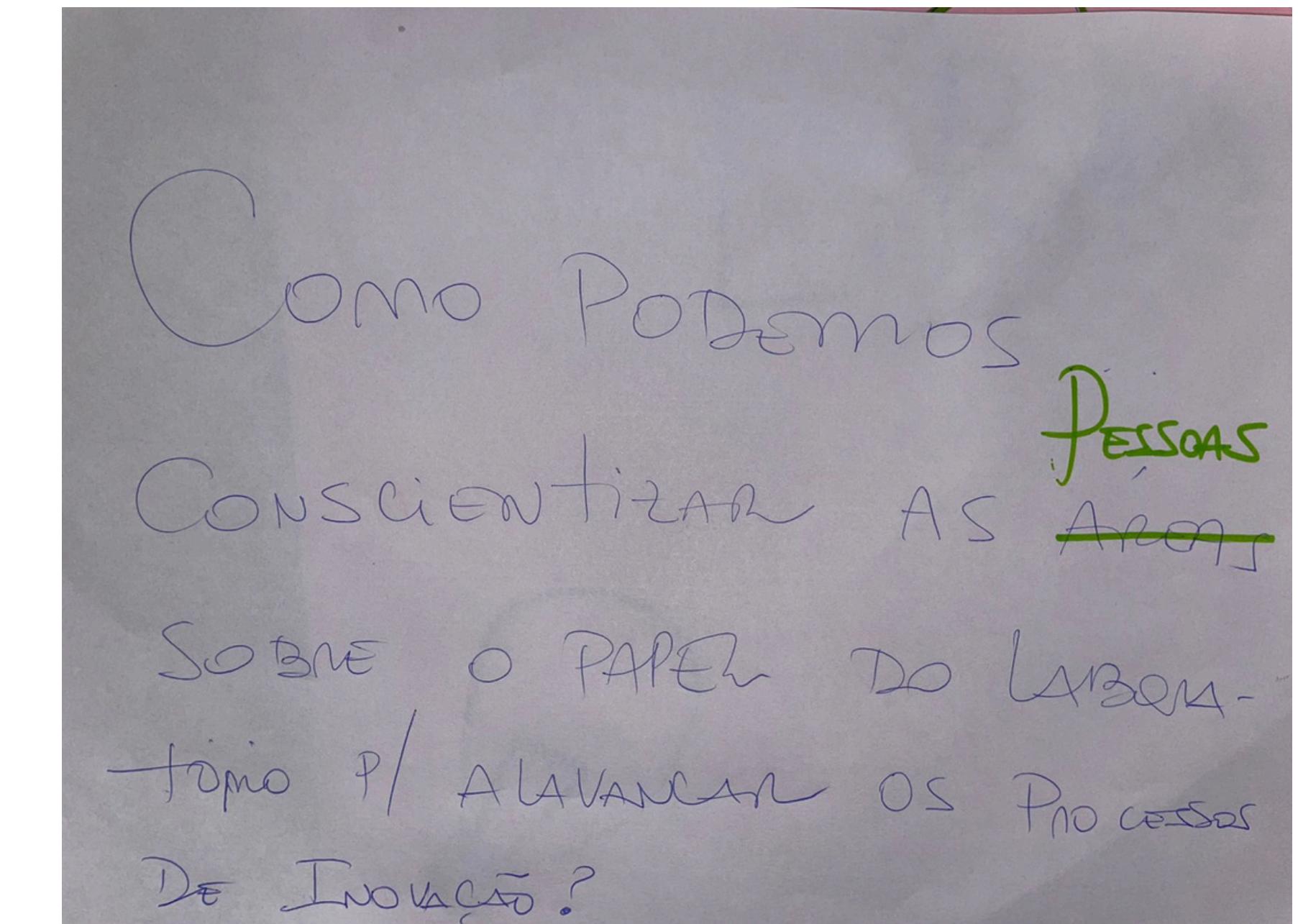
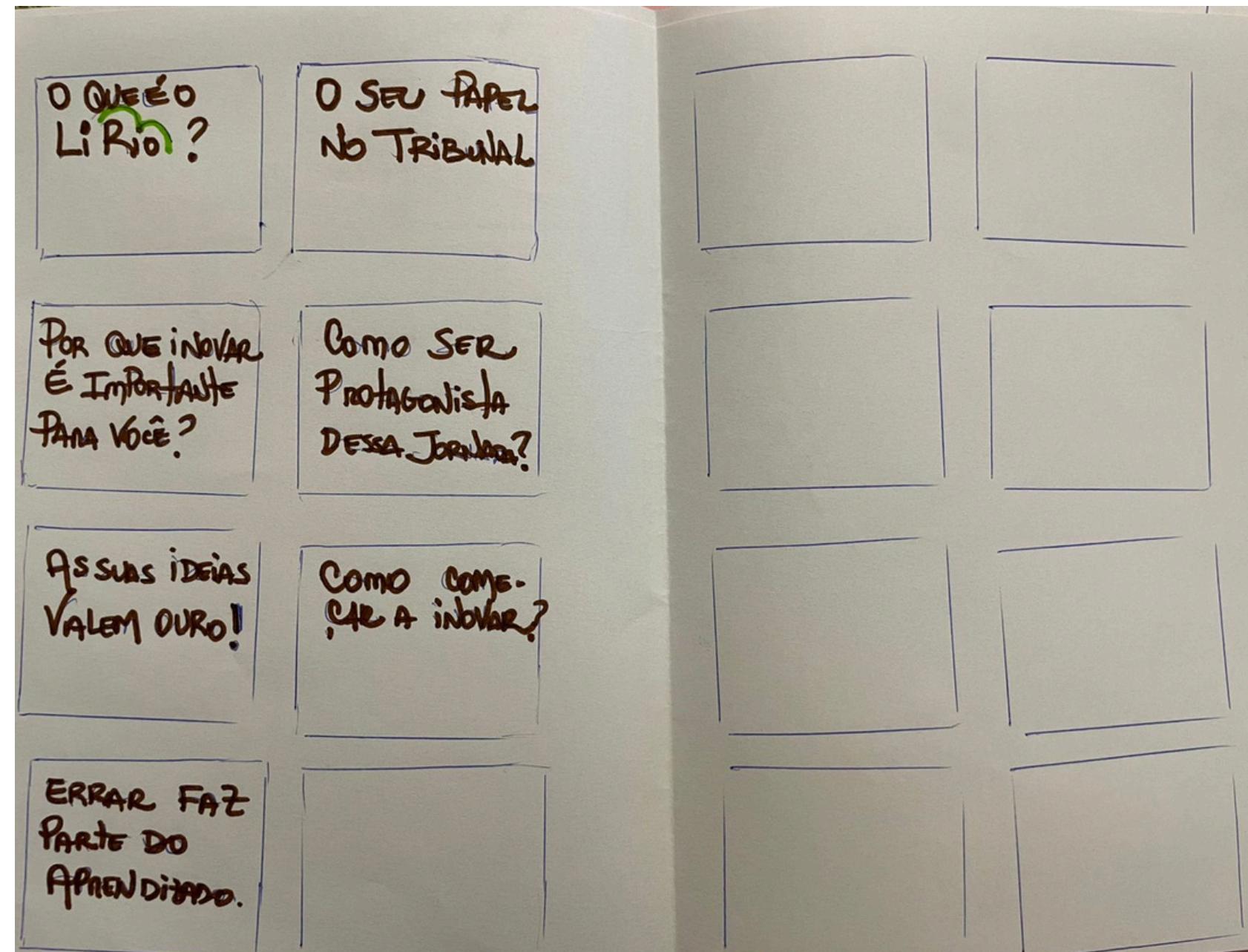
PROTÓTIPOS DAS OFICINAS - GRUPO 2



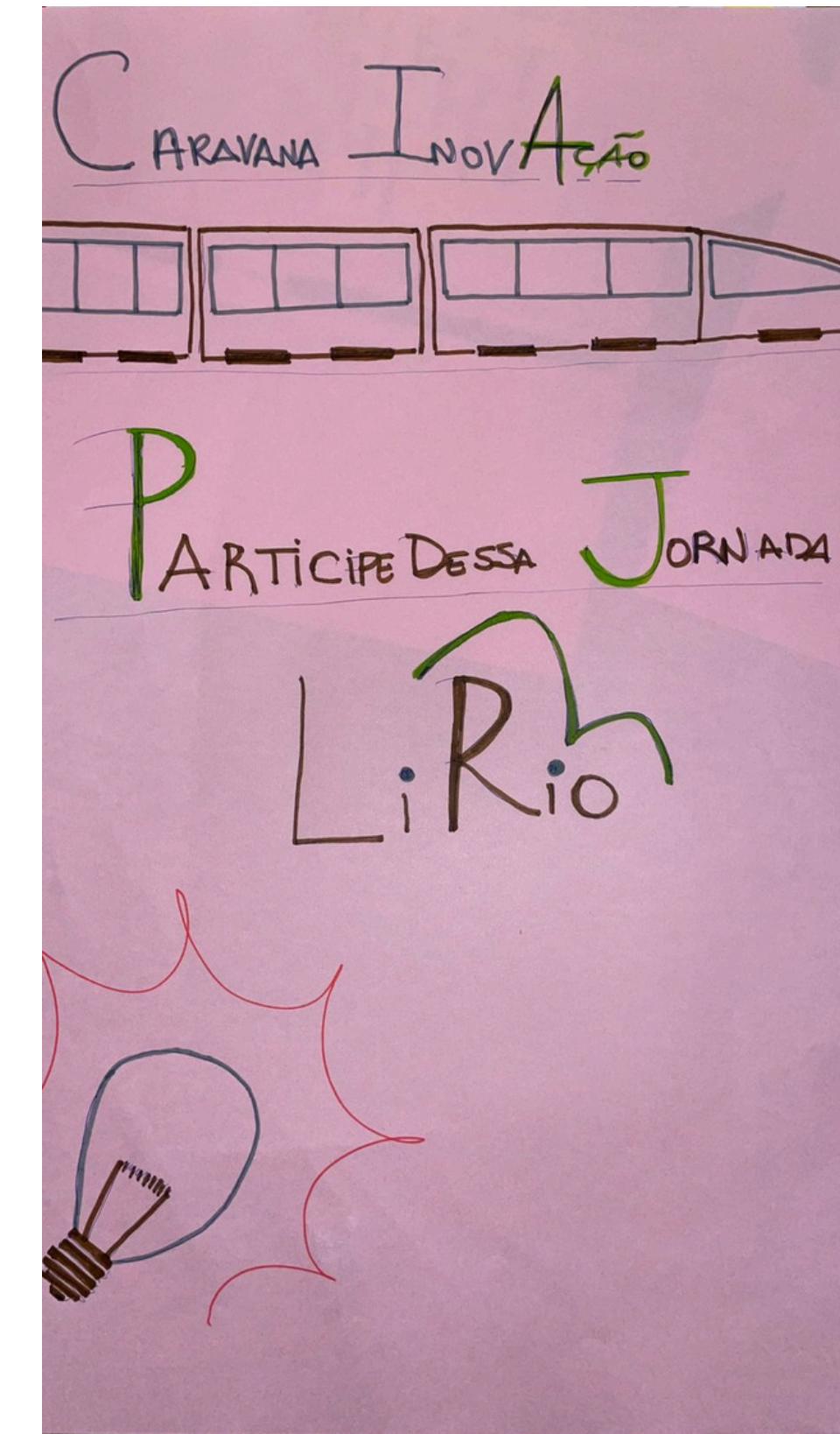
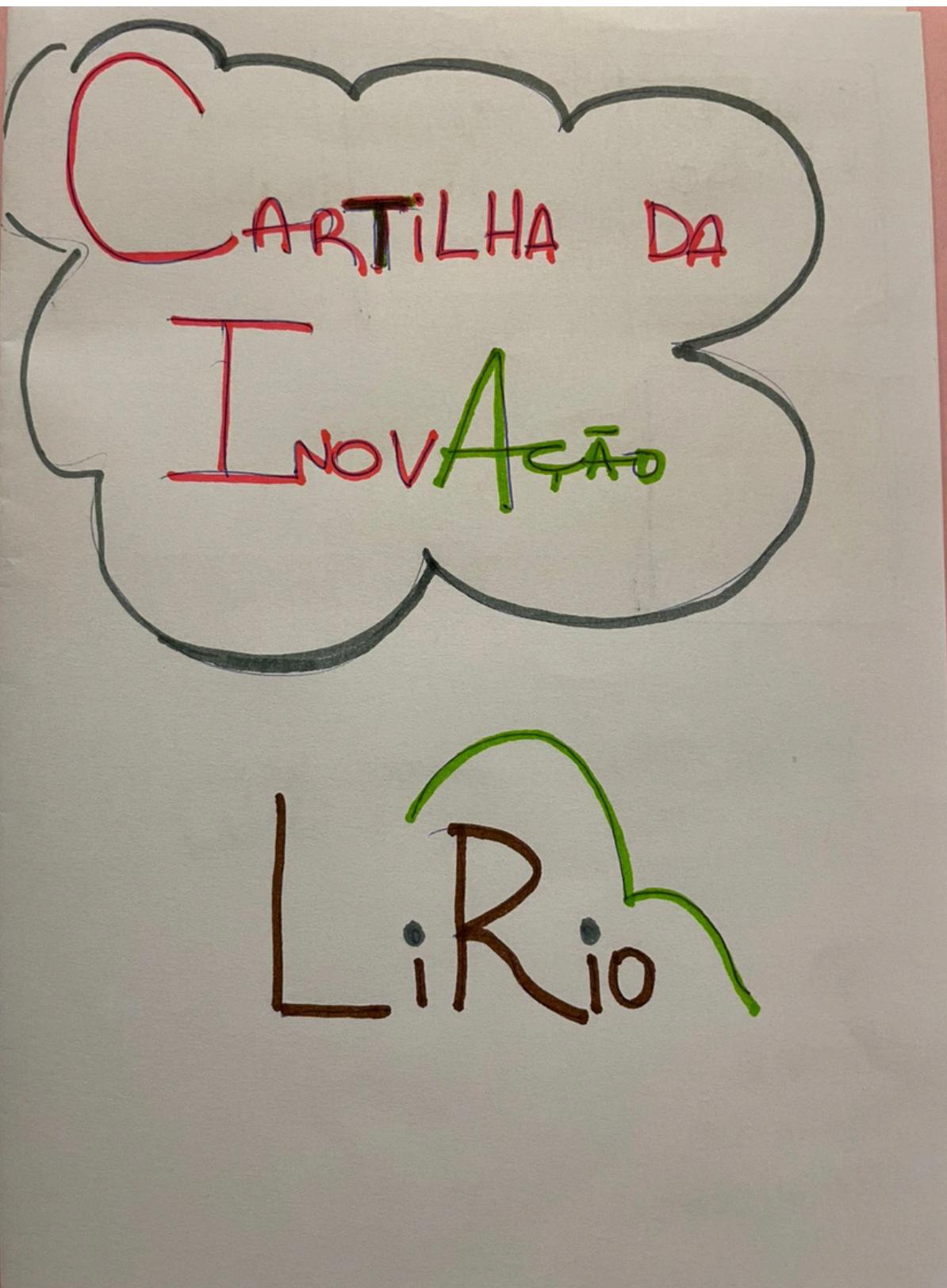
PROTÓTIPOS DAS OFICINAS - GRUPO 2



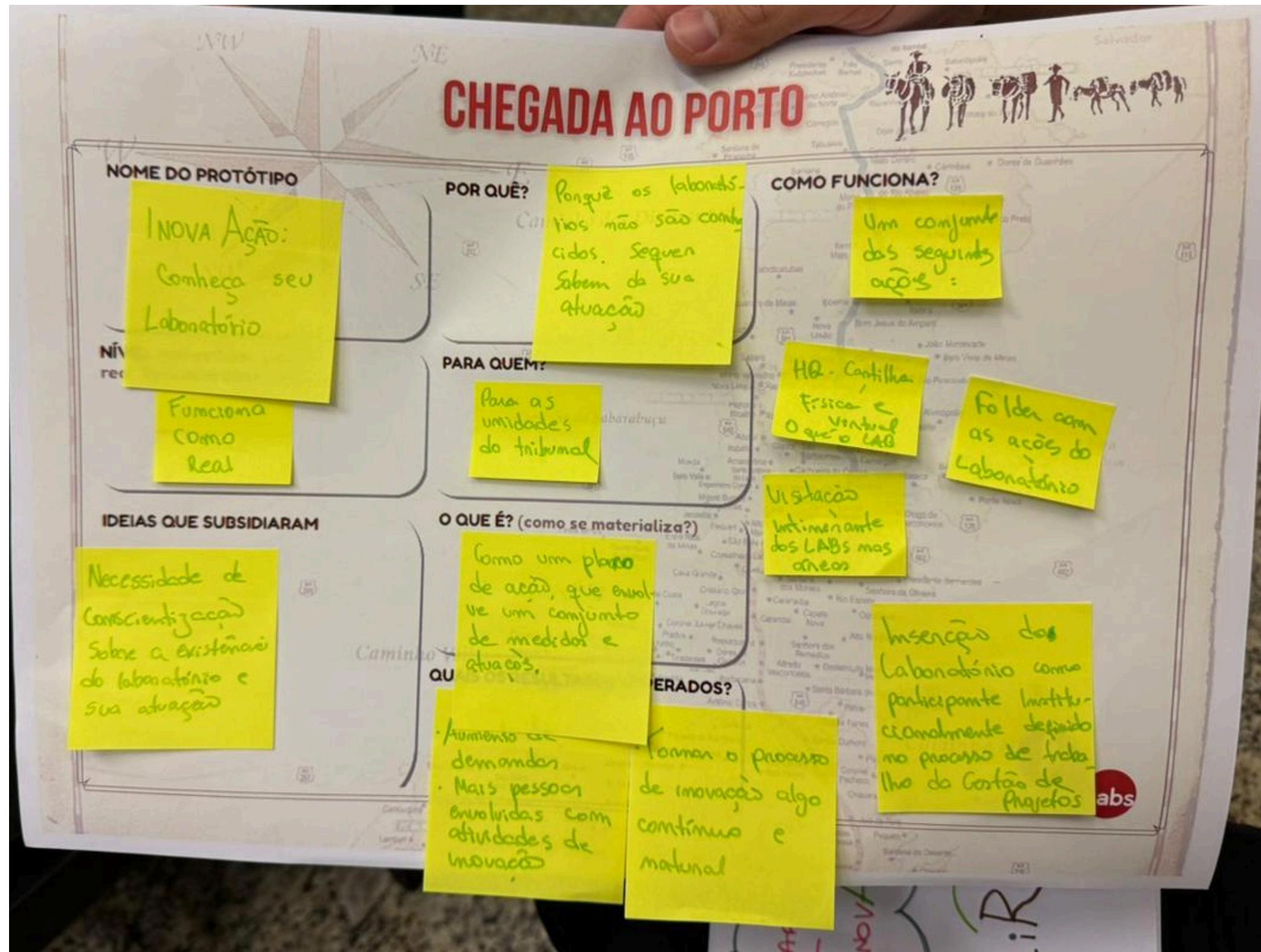
PROTÓTIPOS DAS OFICINAS - GRUPO 3



PROTÓTIPOS DAS OFICINAS - GRUPO 3



PROTÓTIPOS DAS OFICINAS - GRUPO 3



PROTÓTIPOS DAS OFICINAS - GRUPO 4

O Paradoxo da Inovação no Judiciário

Bom dia. Temos laboratórios, temos servidores talentosos e uma demanda crescente por um Judiciário mais ágil. No entanto, nossa inovação hoje separece com este quebra-cabeça: peças brilhantes, mas desconectadas. Nossas iniciativas são ilhas de excelência que raramente se tornam arquipélagos. O resultado? Desperdício de energia, baixo engajamento e, o mais crítico, um desalinhamento com a estratégia central dos nossos tribunais. A questão não é se inovamos, mas *como* transformamos essa energia dispersa em valor real e sustentável.



Iniciativas Desconectadas

Peças isoladas que não formam um sistema coeso de inovação no Judiciário.



Baixo Engajamento

Falta de participação contínua e sustentável nos processos de inovação.



Falta de Foco Estratégico

Desalinhamento entre iniciativas inovadoras e objetivos institucionais.

Para Refletir: Quantas boas ideias já se perderam por falta de um caminho claro para se tornarem projetos estratégicos?

Objetivo de aprendizagem: Diagnosticar a lacuna entre o potencial de inovação existente e a falta de um sistema para convertê-lo em valor institucional tangível.

Made with GAMMA

A Solução: O Mapa para a Inovação Estratégica

Nossa proposta é a solução para este paradoxo. Apresentamos o PEI-Jus, a Metodologia para o Plano Estratégico da Inovação do Judiciário. Não é mais uma ferramenta, é o mapa que faltava. É um roteiro simples e poderoso, em um ciclo de quatro fases, que nos move da intuição para a estratégia. Com o PEI-Jus, paramos de perguntar 'o que podemos fazer?' e começamos a responder 'o que devemos fazer para alcançar nossos objetivos estratégicos'.

PEI-Jus: O Plano Estratégico de Inovação



Conectando ideias à estratégia

Para Refletir: Um processo claro não limita a criatividade; ele a direciona para onde ela pode gerar mais valor.

Objetivo de aprendizagem: Apresentar a Metodologia PEI-Jus como a solução sistêmica para conectar, priorizar e governar a inovação no Judiciário.

Made with GAMMA

PROTÓTIPOS DAS OFICINAS - GRUPO 4

Como Funciona: Da Dor à Solução de Valor

E como isso funciona na prática? É um processo colaborativo. Começamos ouvindo as dores reais das áreas, mapeando os gargalos diretamente com quem vive. Em seguida, o PEI-Jus nos guia para priorizar essas dores junto à alta gestão, garantindo que o esforço de inovação esteja onde mais importa. O resultado? Saímos de uma lista de reclamações para um portfólio de projetos de inovação, com escopo, dono e metas definidas. É a transformação do problema em ação estratégica.



ENTRADA

Oficinas de Desafios e Escuta Ativa

Dores e Oportunidades Mapeadas

PROCESSO (PEI-Jus)

Cocriação com as áreas

Priorização com a alta gestão



SAÍDA

Portfólio de Inovação:

Projetos com dono, prazo e metas claras

Para Refletir: A inovação mais poderosa nasce da escuta genuína dos problemas reais.

Objetivo de aprendizagem: Demonstrar a jornada prática e colaborativa da metodologia, enfatizando a passagem de problemas para um portfólio de projetos gerenciável.

Made with GAMMA

O Futuro: Um Ecossistema de Inovação Integrado

Deilhasdeinovaçaoa um Judiciário inovador

Imagine o impacto. Ao adotar o PEI-Jus, não estamos apenas organizando projetos. Estamos construindo uma cultura. Deixamos de ser ilhas de inovação para nos tornarmos um ecossistema integrado, onde cada iniciativa forte leva a outras e impulsiona a estratégia do Judiciário como um todo. Este é o futuro que propomos: um Judiciário que inova de forma sistêmica, transparente e contínua. Convidamos todos vocês a se juntarem a nós na construção deste futuro. Muito obrigado.

Para Refletir: A verdadeira transformação não está em ter um laboratório, mas em fazer da instituição inteira um laboratório.

Objetivo de aprendizagem: Apresentar a visão de futuro e o impacto de longo prazo da adoção da metodologia PEI-Jus, convidando à ação.

Vamos construir juntos este futuro. Adote o PEI-Jus.

Made with GAMMA

PROTÓTIPOS DAS OFICINAS - GRUPO 4

PROTÓTIPO

Metodologia para Elaboração do Plano Estratégico de Inovação

Objetivo: Prover um roteiro estruturado para que os Laboratórios de Inovação, em colaboração com as áreas estratégicas dos tribunais e com o apoio da alta administração, possam construir um Plano Estratégico de Inovação (PEI) cíclico, transparente e focado em gerar valor público.

Princípios Norteadores:

- Colaboração Radical: A inovação é uma responsabilidade compartilhada.
- Foco no Usuário: As soluções devem atender às necessidades reais de magistrados, servidores e, principalmente, do cidadão.
- Segurança Psicológica: Criar um ambiente seguro para a experimentação e a aprendizagem com o erro.
- Conexão Estratégica: As iniciativas de inovação devem estar alinhadas ao planejamento estratégico do tribunal.
- Transparência: O processo e os resultados devem ser comunicados de forma clara a todos os níveis da instituição.

Fase 1: Diagnóstico e Mapeamento de Oportunidades de Inovação

Nesta fase, o Laboratório de Inovação atua como um facilitador central, engajando as diversas áreas do tribunal para construir um panorama claro dos desafios e oportunidades. O objetivo é ir além da percepção superficial e identificar as causas-raiz dos problemas.

Passo a Passo:

1. Engajamento da Alta Administração (Patrocínio):

- Ação: O Laboratório de Inovação, em conjunto com a unidade de planejamento estratégico, apresenta à Presidência e Diretoria-Geral o projeto de construção do PEI.
- Resultado Esperado: Obter o apoio formal da alta administração, que é um fator crítico de sucesso para a sustentabilidade de qualquer iniciativa de inovação. Designar um "padrinho" ou "madrinha" do projeto na alta gestão.

2. Formação do Comitê de Inovação:

- Ação: Criar um comitê multidisciplinar com representantes de Laboratório de Inovação, Planejamento Estratégico, Gestão de Gestão de Pessoas, Tecnologia da Informação, Corregedoria e um representante indicado pela Presidência.
- Resultado Esperado: Garantir uma visão sistêmica e a integração necessária para a execução do plano.

3. Sessões de Escuta Ativa e Mapeamento (Imersão):

- Ação: O Laboratório de Inovação conduz uma série de "Oficinas de Desafios" com as unidades judiciais e administrativas. Utilizar técnicas de Design Thinking, como entrevistas, jornada do usuário e mapas de empatia, para identificar:
 - Gargalos: Pontos de estrangulamento em fluxos de trabalho.
 - Dores: Problemas recorrentes que afetam servidores e jurisdicionados.
 - Oportunidades: Ideias de melhoria e inovações desejadas pelas equipes.

- Resultado Esperado: Um repositório consolidado e categorizado de desafios e oportunidades, validado pelas áreas participantes. Este processo inicial de escuta é, por si só, uma forma de engajamento dos servidores.

PROTÓTIPOS DAS OFICINAS - GRUPO 4

Fase 2: Priorização Estratégica e Construção do Portfólio de Inovação

Com o mapa de desafios em mãos, o foco se volta para a tomada de decisão. Nem todos os problemas podem ou devem ser resolvidos de uma vez. A priorização garante que a capacidade do laboratório seja usada de forma estratégica e com maior chance de impacto.

Passo a Passo:

1. Desenvolvimento da Matriz de Priorização:

- Ação: O Comitê de Inovação, facilitado pelo Laboratório, cria uma matriz de priorização com eixos claros. Sugestão de eixos:
 - Impacto: Potencial de melhoria na eficiência, na qualidade do serviço ou na satisfação de usuários e servidores.
 - Viabilidade: Alinhamento com a capacidade técnica, orçamentária e de pessoal do tribunal e do laboratório.
 - Alinhamento Estratégico: Conexão com os objetivos do Plano Estratégico do tribunal e do CNJ.
- Resultado Esperado: Uma ferramenta visual e objetiva para classificar os desafios mapeados.

2. Workshop de Priorização e Decisão:

- Ação: Realizar um workshop com a presença do Comitê de Inovação e da Alta Administração (padrinho/madrinha do projeto). Nesta sessão, os desafios mapeados na Fase 1 são plotados na matriz.
- Resultado Esperado: Um conjunto de iniciativas prioritárias para o próximo ciclo(semestral ou anual), formando o Portfólio de Inovação do tribunal. A decisão conjunta com a alta gestão garante o alinhamento e o apoio contínuo.

Fase 3: Estruturação de Projetos de Inovação

Iniciativas priorizadas precisam ser transformadas em projetos gerenciáveis. Esta fase traduz as ideias em planos de ação concretos, com responsabilidades e entregas claras.

Passo a Passo:

1. Sessão de Cocriação da Solução (Ideação):

- Ação: Para cada iniciativa priorizada, o Laboratório organiza uma oficina de ideação. Convidar servidores da área diretamente afetada pelo problema, especialistas de TI, processos e gestão de pessoas. Utilizar técnicas de brainstorming e prototipagem de baixa fidelidade (desenhos, storyboards).
- Resultado Esperado: Um conceito de solução claro e um protótipo inicial para o desafio.

2. Elaboração do Termo de Abertura de Projeto (TAP):

- Ação: Com base no conceito da solução, o Laboratório de Inovação, junto com a "área-dona" do problema, preenche um TAP simplificado contendo:
 - Objetivos e Justificativa: O que se espera alcançar e por quê.
 - Escopo: O que está dentro e o que está fora do projeto. Equipe do Projeto: Definição de papéis (Líder do Projeto, Especialistas, Pontos Focais). A formação de equipes multidisciplinares é essencial. Orçamento Preliminar: Estimativa de custos (horas de trabalho, contratações, materiais).
 - Cronograma e Entregas: Principais marcos e o que será entregue em cada um. Adotar uma abordagem ágil, com altamente menores e mais frequentes, é altamente recomendável.
 - Métricas de Sucesso: Como o sucesso do projeto será medido (ex: redução de tempo, aumento de produtividade, índice de satisfação).

o Resultado Esperado: Um documento formal que oficializa o início do projeto e alinha as expectativas de todos os envolvidos.

PROTÓTIPOS DAS OFICINAS – GRUPO 4

Fase 4: Monitoramento, Avaliação e Comunicação Contínua

A execução de projetos de inovação deve ser acompanhada de perto para garantir o aprendizado contínuo e a comunicação transparente dos resultados, fortalecendo a cultura da inovação e o engajamento de toda a instituição.

Passo a Passo:

1. Implementação da Governança Ágil de Projetos:

- Ação: Estabelecer um ritmo de acompanhamento.

Reuniões de Sprint (quinzenais): A equipe do projeto se reúne para planejar as próximas atividades e revisar o que foi concluído. Reuniões de Acompanhamento (mensais): O líder do projeto se reporta ao Comitê de Inovação, apresentando avanços, dificuldades e solicitando apoio para remover impedimentos.

- Resultado Esperado: Transparência sobre o andamento dos projetos e agilidade para a tomada de decisões.

2. Desenvolvimento do Plano de Comunicação:

- Ação: A área de Comunicação, em conjunto com o Laboratório, cria um plano para divulgar os avanços e resultados dos projetos do Portfólio de Inovação. Utilizar múltiplos canais:

- Intranet: Publicação de "Diários de Bordo" dos projetos.
- Eventos Internos: Apresentação dos resultados em eventos do tribunal ("Pitch de Inovação").
- Relatórios para a Alta Administração: Um painel de controle (dashboard) simples e visual com o status do Portfólio de Inovação.

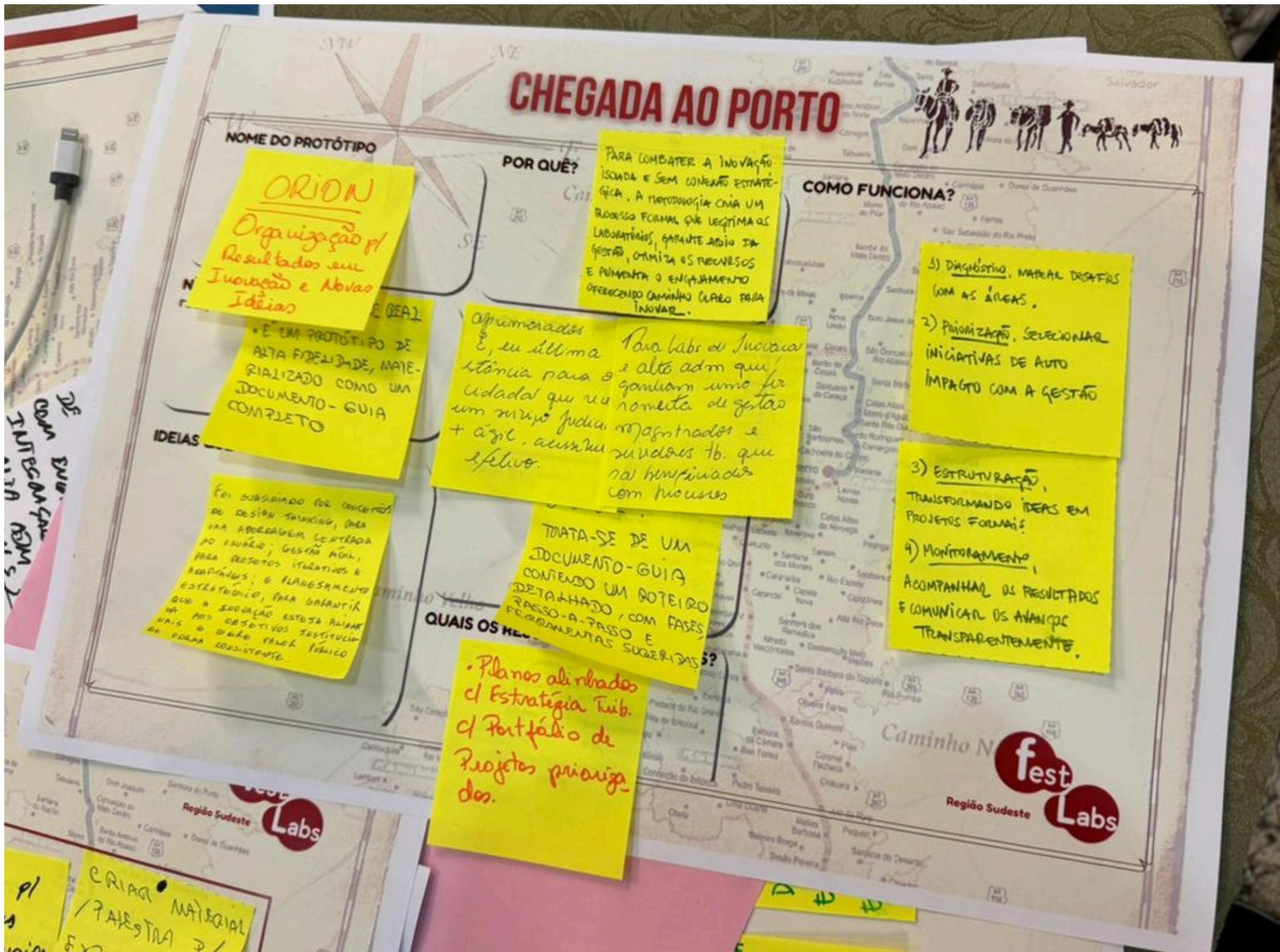
- Resultado Esperado: Engajamento contínuo dos servidores, que se sentem parte do processo, e da alta administração, que visualiza o retorno do investimento em inovação.

3. Sessão de Lições Aprendidas e Encerramento:

- Ação: Ao final de cada projeto, o Laboratório de Inovação facilita uma sessão com a equipe para documentar os acertos, os erros e os aprendizados.

- Resultado Esperado: Um repositório de conhecimento que retroalimenta o Plano Estratégico de Inovação, aprimorando a metodologia para os próximos ciclos e fortalecendo a memória institucional.

PROTÓTIPOS DAS OFICINAS - GRUPO 4



PROTÓTIPOS DAS OFICINAS - GRUPO 5

Passo 1: Organizando a Casa!

Vamos arrumar as bases para construir algo incrível!



PETRE

Missão, Visão e Valores bem definidos.



Metas Claras

Objetivos e indicadores para sabermos para onde ir.



PROTÓTIPOS DAS OFICINAS – GRUPO 5

Passo 2: Tornar Conhecido!

Hora de espalhar a semente da inovação!



Café com Inovação

Bate-papo com várias áreas.

Usando Design Thinking para entender tudo.

Agrupando os problemas para focar no que importa.



PROTÓTIPOS DAS OFICINAS - GRUPO 5

**Que comecem os jogos da
Inovação!**

Lançamos o concurso "Inovando Juntos" para ideias brilhantes!



O Foco

Projetos para uma "Justiça + Acessível e
Efetiva".



Os Prêmios

Folga, capacitação, viagens e a chance de
brilhar!



PROTÓTIPOS DAS OFICINAS – GRUPO 5

A Grande Festa: O Vírus do Bem!

Coroando tudo com a Semana da Inovação!



- 💡 Uma mini-festa da criatividade!
- 🛠️ Oficinas para aprender na prática.
- 📝 Palestras para inspirar a todos.
- 🏆 E o grande resultado do concurso!



PROTÓTIPOS DAS OFICINAS - GRUPO 5

Passo 3: Espalhando a Boa Nova!

O que é bom precisa ser compartilhado!



Dentro de casa

Celebrando com nossa equipe e valorizando quem participou.



Para o mundo

Mostrando para a sociedade o impacto positivo do nosso trabalho.



PROTÓTIPOS DAS OFICINAS - GRUPO 5

Passo 4: Hora de Colher os Frutos!

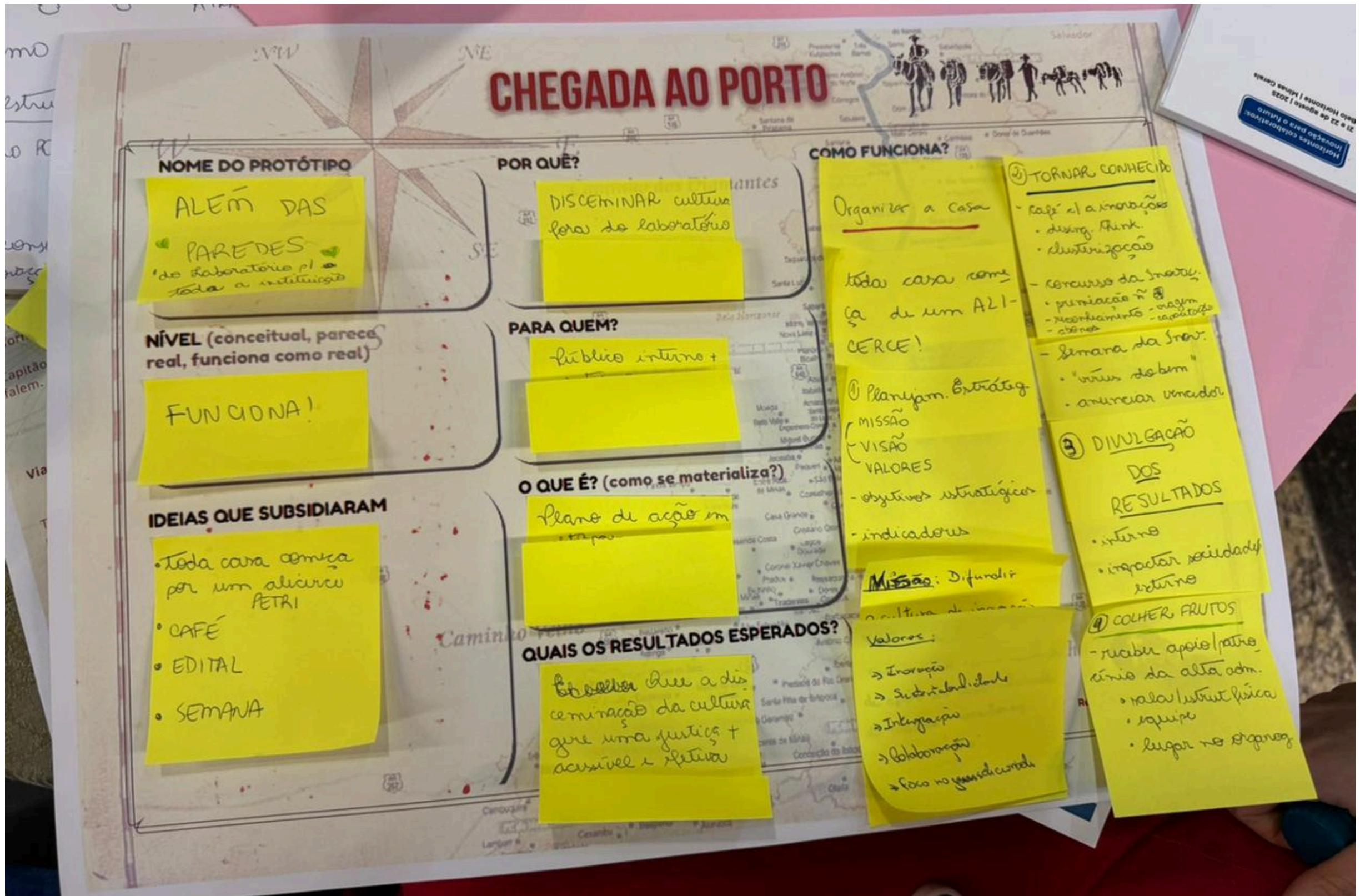
Transformando ideias em realidade e garantindo o futuro.



- 👉 Apoio e patrocínio da alta administração.
- 🏢 Estrutura física para os projetos acontecerem.
- 👤 Uma equipe dedicada para manter a chama acesa!



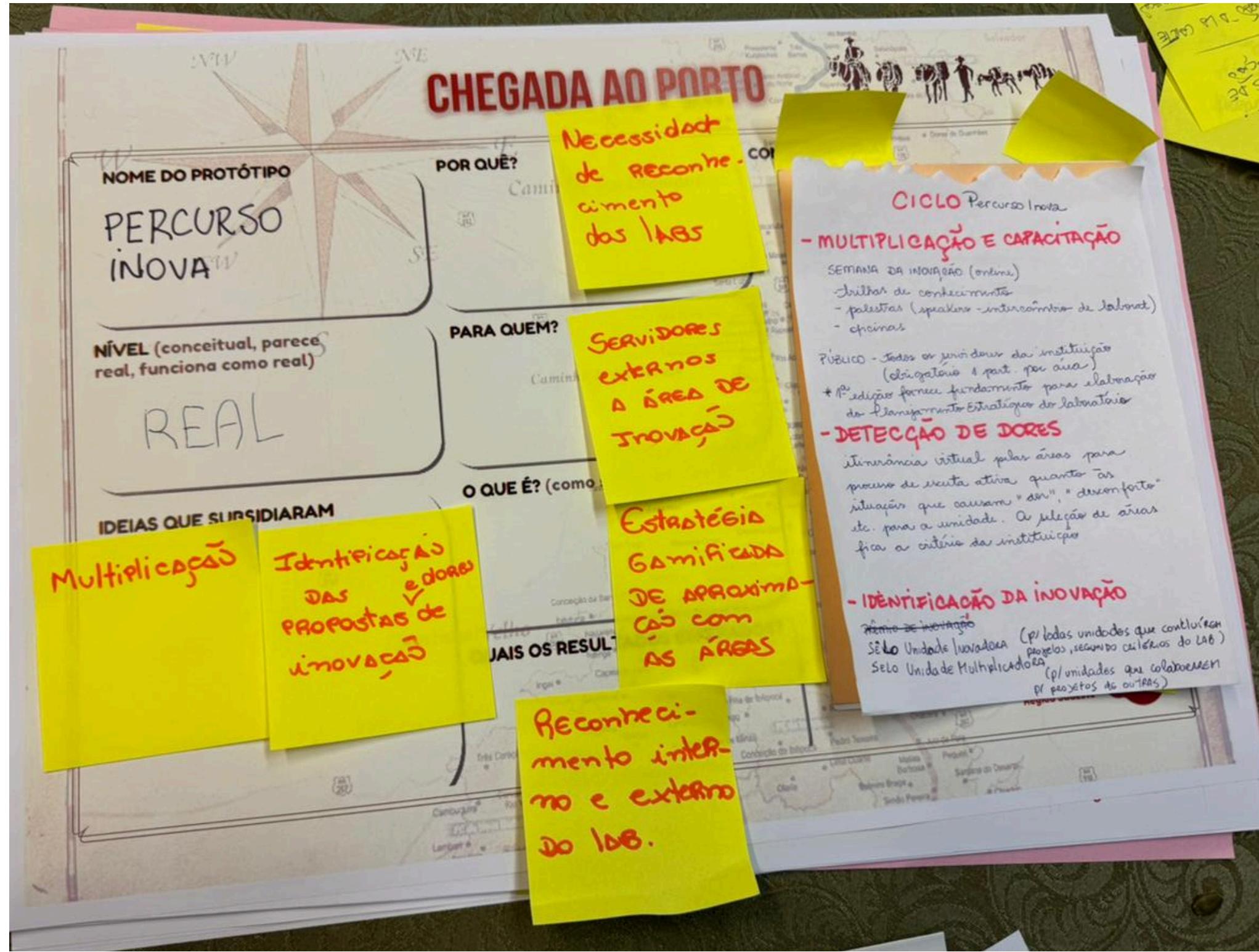
PROTÓTIPOS DAS OFICINAS - GRUPO 5



PROTÓTIPOS DAS OFICINAS - GRUPO 6



PROTÓTIPOS DAS OFICINAS - GRUPO 6



PROTÓTIPOS DAS OFICINAS - GRUPO 7

Auxiliadora - TRT3, Clara - TJMG, Cláudia - TRF2, Karina - TREMG, Renato - TJMMG.

— SEMANA DA INOVAÇÃO

PRÉ	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
					
Divulgação sobre o concurso de inovação para servidores e magistrados.	Palestra sobre o que é a inovação? E como adotá-la em toda a instituição	Palestra: o que é a inovação no judiciário? Quais são os laboratórios de inovação?	Café da inovação com a alta gestão Apre-tentação das iniciativas	Oficinas para capacitação de inovação	Premiação do concurso de inovação

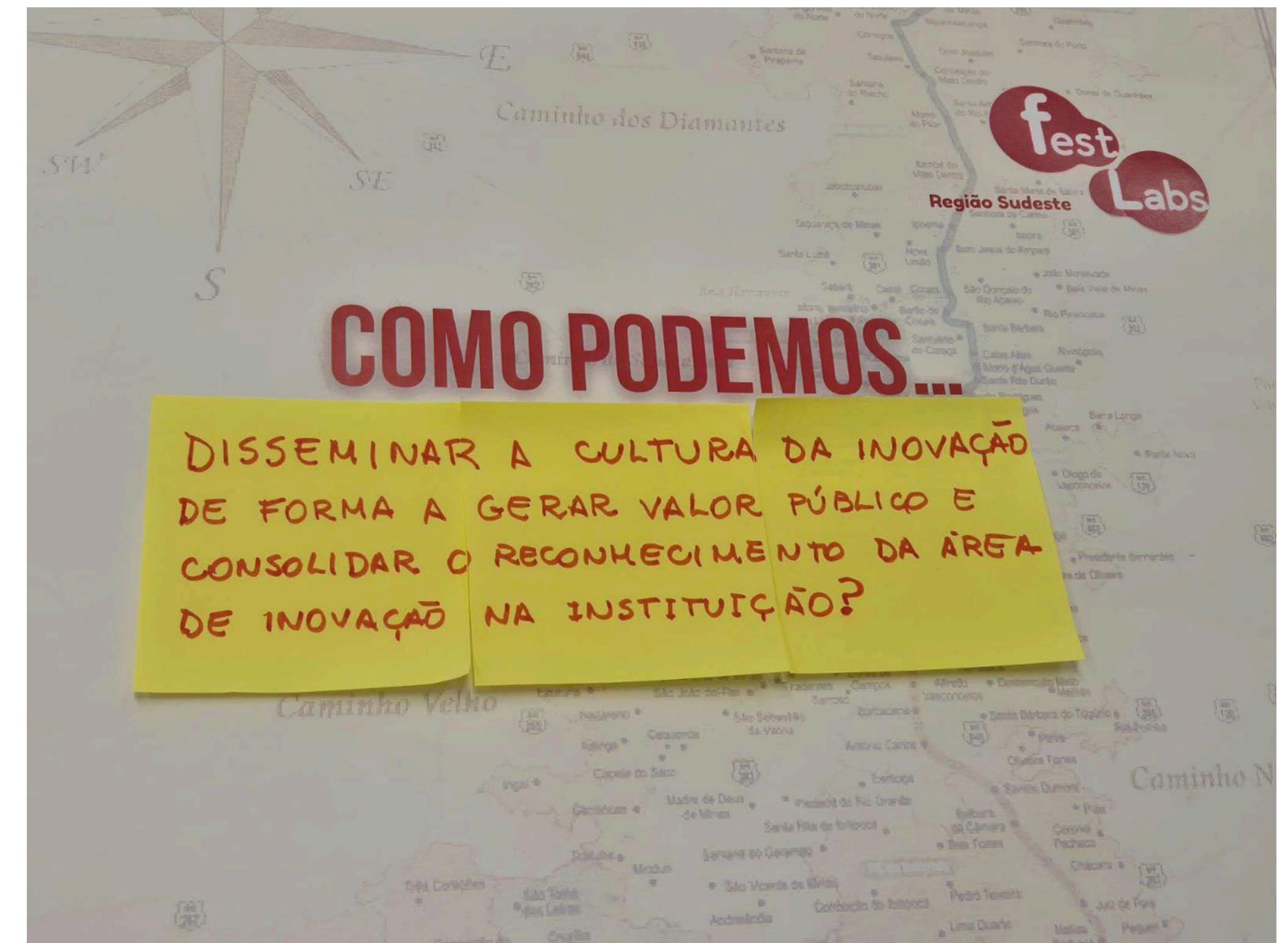
Canvas - Semana da Inovação

NOME DO PROTÓTIPO	POR QUÊ?	PARA QUEM?
Semana da Inovação	<ul style="list-style-type: none">• Sensibilizar o corpo funcional sobre a inovação• Engajar servidores e magistrados da instituição• Realização da Seman da Inovação na Seman do Servidor• Estimular a participação ativa e colaborativa	<ul style="list-style-type: none">• Servidores(as)• Magistrados(as)• Alta gestão
COMO FUNCIONA?	<ul style="list-style-type: none">• Divulgação da Semana do Inovação• Divulgação do edital do concurso de iniciativas• Aquisição dos premios do concurso• Contratação de palestrantes• Parceria com sindicato• Contratação do buffet para o Café da Inovação	<ul style="list-style-type: none">• Concurso de iniciativas• Oficinas de capacitação• Premiação final• Compartilhamento das boas práticas

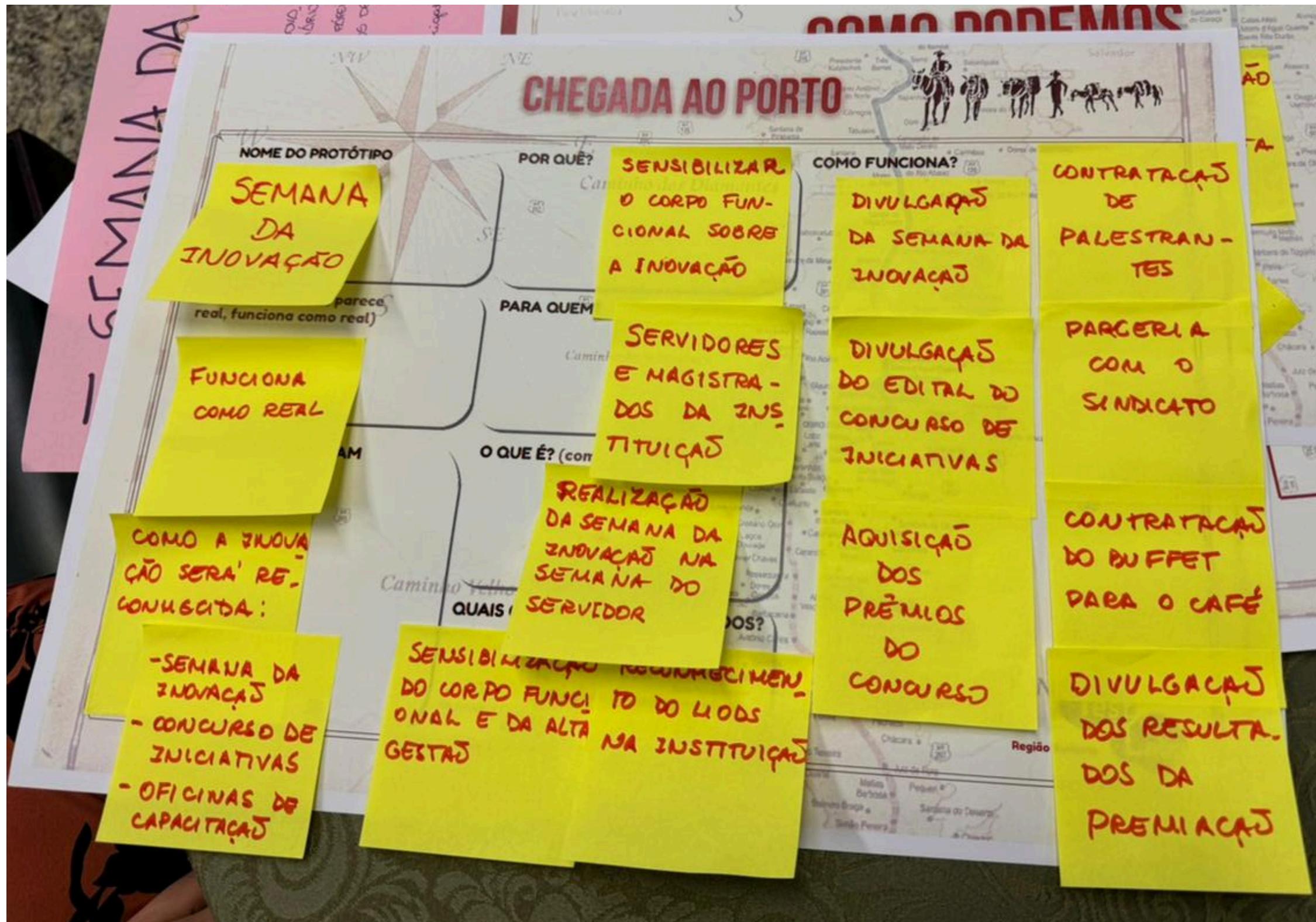
PROTÓTIPOS DAS OFICINAS – GRUPO 7



PROTÓTIPOS DAS OFICINAS - GRUPO 7



PROTÓTIPOS DAS OFICINAS - GRUPO 7



PROTÓTIPOS DAS OFICINAS – GRUPO 8

Agentes da inovação

Nível conceitual



PROTÓTIPOS DAS OFICINAS - GRUPO 8

1

IDEIAS QUE SUBSIDIARAM

Tropeiros da Inovação,
cartilhas e engajamento das
redes sociais

2

COMO SE MATERIALIZA

Mudanças institucionais e
materiais
explicativos/conscientizadores

3

PRA QUEM

Laboratórios dos tribunais
regionais

PROTÓTIPOS DAS OFICINAS – GRUPO 8

Problemática

Por que Pouco engajamento dos setores com os laboratórios; laboratórios isolados; servidores não conhecem nem valorizam as iniciativas; laboratórios vistos como "intrometidos"

PROTÓTIPOS DAS OFICINAS – GRUPO 8

“

A liderança transformadora é aquela que vai além de simplesmente gerenciar equipes e tarefas.

”

Proposta

Aplicar uma pessoa referência em inovação em cada setor e distribuir cartilhas explicando os laboratórios, suas funções e projetos.

PROTÓTIPOS DAS OFICINAS – GRUPO 8

Resultados Esperados



Divulgar funções dos Laboratórios de Inovação



aumentar engajamento e propostas de inovação



reduzir distanciamento entre setores

PROTÓTIPOS DAS OFICINAS - GRUPO 8

